



São Paulo da garoa. A cidade que mais cresce no mundo. São Paulo não pode parar. Alguns dos *slogans* a que nos acostumamos ou nos habituamos vivendo na cidade linda e desumana que mais cedo, ou mais tarde, aprendemos a amar. Aí estão a violência, a droga, a Aids e outras mazelas que atormentam uma população que se espalha pelos quadrantes – mais ou menos bem localizados – da cidade e que, se não for incomodada, segue em frente rumo ao novo dia, sem muitas considerações ou ponderações a respeito de sua própria metrópole, como se o entorno fosse uma casca adaptável. Como em tantas cidades monstruosas no mundo da globalização.

O que tem a cidade de diferente daquelas do resto do planeta? Creio, em primeiro lugar, que ela se refestela numa mistura desenfreada de raças e etnias que aprendemos a respeitar e mesmo a curtir. Depois, a sensação de transitar num território livre, num ir-e-vir para uma imensa maioria de pontos que a tornam a “nossa” cidade. A cidade que traumatiza com arrastões em condomínios de alta classe, com assaltantes em semáforos que arrebatam vidros e eliminam vidas com a desenvoltura meio psicopata proporcionada por uma certa impunidade secular.

Em terceiro lugar, São Paulo é uma cidade esplêndida, apesar de tudo, pela maneira vertiginosa com que a vida é vivida dentro do espectro das 24 horas do dia. A luz não se apaga, apenas muda de direção, ou direções. As casas de espetáculos lotadas, os bairros carimbados de barzinhos e restaurantes que a fazem uma das mais pitorescas do mundo – aqui, em São Paulo, encontramos a maioria das culinárias do mundo servidas numa qualidade normalmente acima da média das outras grandes cidades. Para não falar da inquieta vida cultural, talvez a mais agitada da América Latina.

São Paulo é um monstruoso emaranhado de ruas e prédios que exalam, dia e noite, sonhos e pesadelos, dos sublimes aos mais bizarros. Como esquecer da grande alegria dos encontros de amigos e das inundações pavorosas – a que estão sujeitos milhares de pessoas nas desastradas periferias. São Paulo é tudo isso e mais: o amor que desperta em cada um, seja nascido nela ou nela encontrando, ou procurando, um lugar ao sol. O número de pessoas que chegam para aqui tentar a sorte é menor que o daquelas que perderam a fé na cidade. São Paulo é tudo isso e mais: um estado da magia que contagia seus habitantes, que nela permanecem (um pacto de amor?) apesar de todos os pesares.

Neste dossiê o leitor vai encontrar muitas faces de São Paulo. Há material para todos os gostos. Esperamos que a leitura seja gratificante.

FRANCISCO COSTA